



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2018

Data: 07/11/2018 - Quarta-feira

Horário: 15h00min – 16h47min

Local: Sala de Reunião da Casa Civil – Anexo do Palácio do Buriti - 9º andar

1. Aprovação da memória da 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2018.
2. Discussão de dúvidas e apontamentos da palestra dada pelo conselheiro João França, CRC.
3. Resposta CGDF do Requerimento nº07/2018.
4. Informes gerais.

Reunião presidida pela Presidente Ana Paula Barbalho, DF em Movimento, e **coordenada** por Elisa Ribeiro da Cunha Dias – Secretária Executiva do Conselho de Transparência e Controle Social - CTCS.

Ouvintes:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

	ENTIDADE	REPRESENTANTE		07/11/2018
1	ABI	Titular	Carlos Augusto Santos Assumpção	-
		Suplente	Wanderval Calaça de Mendonça	P
2	Agenda 21	Titular	José Ferreira Simões	P
		Suplente	Davi Silva Fagundes	-
3	CORECON	Titular	Guidborgongne Carneiro Nunes da Silva	P
		Suplente	Eloy Corazza	-
4	CRC	Titular	João Barbosa França	P
		Suplente	José Luiz Marques Barreto	-
5	CTB	Titular	Celio da Silva Mariano	F
		Suplente	Bernado de Sales Cardoso	F
6	DF em Movimento	Titular	Ana Paula Daltoé Inglês Barbalho	P
		Suplente	Marcel Henrique de Carvalho	-
7	DIEESE	Titular	Max Leno de Almeida	P
		Suplente	Alessandra de Moura Cadamuro	-
8	FAPE	Titular	José Brilhante Neto	P
		Suplente	Carlos Alberto de Oliveria Quaresma	-
9	FECOMÉRCIO	Titular	SEM REPRESENTANTE	-
		Suplente	Eduardo Alves de Almeida Neto	P
10	FIBRA	Titular	Walid de Melo Pires Sargedine	F
		Suplente	Paulo Eduardo Montenegro De Ávila E Silva	F
11	IFC	Titular	Emerson Santos de Lima	F
		Suplente	Asafe Mello Cerqueira	F
12	NCST	Titular	Vera Lêda Ferreira de Moraes	F
		Suplente	SEM REPRESENTANTE	-
13	OAB – DF	Titular	Tiago de Tércio Vasconcelos	P
		Suplente	Alisson Rafael de Sousa Lopes	-
14	OSBrasília	Titular	Onésimo Staffuzza	-
		Suplente	Gilberto Mendes Calasans Gomes	P
			Presentes (P)	8
			Faltas Injustificadas (FI)	10
			Faltas Justificadas (J)	0



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

Da aprovação da memória

A memória da 3ª Reunião Extraordinária, realizada em 03/10/2018, foi avaliada via e-mail e aprovada por unanimidade na reunião.

Reunião e encaminhamentos

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, considera que seria melhor a presença do conselheiro João França, CRC, para apontamentos e dúvidas com relação à palestra dada na última reunião do Conselho, passando para os outros pontos da pauta.

Passou-se ao item da pauta referente à resposta da Controladoria Geral do DF ao requerimento do CENTRAD e a presidente Ana Paula, DF em Movimento, fez uma breve descrição do que consta nele, lembrando a necessidade de considerações do Conselho e um posicionamento sobre o Centro Administrativo. Abriu-se a palavra para manifestações dos membros do Conselho.

Pelo surgimento de dúvidas, foi lembrado que o referido relatório foi enviado a todos por e-mail. A presidente Ana Paula, DF em Movimento, sugeriu a leitura do documento para uniformizar os conhecimentos e pela importância de se entender quais decisões foram tomadas em relação ao Centro Administrativo.

O conselheiro Tiago Vasconcelos, OAB, sugeriu que representantes da Controladoria que estiveram presentes na elaboração do documento comparecessem na próxima reunião do Conselho para fazer uma apresentação mais compreensível do que foi elaborado e dos caminhos tomados desde os quatro anos que se passaram do Centro Administrativo, visto que é um documento extenso e técnico e pela necessidade de acessibilidade da sociedade ao conteúdo do Conselho.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, lembrou a data marcada para a próxima reunião, 11 de dezembro, e avisou antecipadamente sua impossibilidade de presença por ter outro compromisso já agendado. Entretanto, fez considerações da importância de discussões específicas sobre o que foi encaminhado, como: um relatório gerencial, feito ainda em 2017, por um grupo de ações integradas; um relatório de auditoria especial feito também em 2017; a partir disso, uma pesquisa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

sobre a abertura de processos pelo TCDF e MPDF e os desdobramentos ocasionados pela documentação referida; a instauração de processos convencionais internos, de natureza sigilosa; e uma comissão que vai avaliar a recomendação de nulidade da concorrência no contrato de concessão para construção, operação e manutenção do Centro Administrativo firmado entre o GDF e a concessionária.

Os conselheiros passaram a esclarecimentos sobre o processo de nulidade de concorrência.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, considerou ser uma boa iniciativa a leitura de pelo menos o relatório inicial da Controladoria para uma possível análise de acordo com os encaminhamentos que foram propostos a partir do que foi detectado.

Passou-se à projeção e leitura do relatório.

Após o término da leitura, a presidente Ana Paula, DF em Movimento propôs a leitura do relatório da auditoria especial, porque complementaria as informações obtidas no primeiro documento.

O conselheiro José Simões, Agenda 21, manifestou sua curiosidade com relação aos valores atribuídos no relatório ao Estádio de Brasília e ao Centro Administrativo, o que considerou quantias defasadas comparadas à realidade das estruturas.

O conselheiro, Guidborgongne Carneiro, Corecom, demonstrou concordar com o que parece ser valores bem abaixo do esperado em relação aos processos referidos.

O conselheiro Gilberto Gomes, OSBrasília, explicou brevemente a relação dos valores com a quantidade de processos do TCDF. Os conselheiros manifestaram suas críticas em relação à concepção e execução da construção do Estádio.

A presidente, Ana Paula, DF em Movimento, considerou que, a partir da leitura inicial realizada, os conselheiros já poderiam ter alguns encaminhamentos com relação às informações obtidas dessas ações, o que se efetivou e o que não. Manifestou também que, por ser um documento de junho de 2017, o Conselho poderia solicitar datas mais atualizadas, inclusive pelo tempo suficiente destinado



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

ao processo de abertura e realização das sindicâncias. Propôs, então, a discussão sobre o que pode ser feito com relação aos encaminhamentos, considerando a questão do intervalo de tempo dos documentos.

O conselheiro Gilberto Gomes, OSBrasília, sugeriu que a melhor forma de personalizar o acompanhamento junto à CGDF de todas as investigações realizadas seria constituir um Grupo de Trabalho específico, com dois ou três membros do Conselho, para executar tais atividades de acompanhamento, os quais comunicariam as questões aos demais conselheiros e aliviarão a mobilização excessiva de todos para a pauta referida.

O conselheiro, Guidborgongne Carneiro, Corecom, demonstrou preocupação com as sinalizações do novo governo para as decisões que serão tomadas com relação ao Centro Administrativo e outros desdobramentos a partir disso, lembrando possíveis problemas não previstos na concepção de projetos.

O conselheiro José Simões, Agenda 21, afirmou concordar com a sugestão do Grupo de Trabalho e já indicou os conselheiros que considera mais aptos para a realização das atividades, lembrando que, apesar das indefinições da transição de governo, o aparato da justiça continua funcionando normalmente.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, abriu votação para a proposta do Observatório Social de Brasília no sentido de constituição do Grupo de Trabalho composto por conselheiros voluntários que participarão de reuniões específicas para tratar dos casos das quatro obras do GDF que estão em discussão no requerimento. A proposta foi aprovada por unanimidade.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, passou à eleição dos cargos do Grupo de Trabalho, abrindo a palavra para manifestações de interesse em se candidatar.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, se dispôs a fazer parte do Grupo de Trabalho.

O conselheiro Tiago Vasconcelos, OAB, se dispôs a fazer parte do Grupo de Trabalho.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

O conselheiro João França, CRC, se dispôs a prestar todo o suporte necessário ao Grupo de Trabalho.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, deixou aberta para as próximas reuniões a manifestação de interesse para participação no Grupo de Trabalho, e sugeriu que o próprio Observatório Social de Brasília coordene os trabalhos, visto sua iniciativa para a proposta.

Abriu-se votação e o Observatório Social de Brasília foi aprovado como coordenador do Grupo de Trabalho.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, lembrou-se da aprovação do texto do OSBrasília do requerimento de informação, já aprovado na última reunião, sobre o Comitê Ficha Limpa.

O conselheiro Gilberto Gomes, OSBrasília, elucidou a proposta e as funções deste comitê. O requerimento partiria da CGDF, do comitê ficha limpa, solicitando uma série de informações atualizadas e específicas sobre as atividades do comitê.

O texto do requerimento foi aprovado.

O conselheiro Gilberto Gomes, OSBrasília, trouxe temas que o Observatório Social de Brasília sugeriu para discussão do CTCS. A primeira pauta é o acompanhamento do processo de transição do governo, a proposta é que o Conselho convide alguém responsável para fazer a exposição do que foi tratado no relatório. A segunda pauta emergencial é o preenchimento das vagas vazias do CTCS. Os outros pontos são sugestões de pauta, mas não emergenciais.

O conselheiro Eduardo Almeida, FECOMÉRCIO, sugeriu a participação de dois conselheiros na equipe de transição para acompanhar como observador todo o processo e garantir a transparência e controle social no processo.

O conselheiro Gilberto Gomes, OSBrasília, achou interessante a proposta do conselheiro Eduardo Almeida, Fecomércio. Ainda assim apresentou as outras pautas:

- Convocação da SEMOB e do DFTrans para apresentação de estudo da FGV sobre o sistema coletivo de ônibus e indicação das ações já adotadas pela Secretaria e pelo DFTrans. Acompanhamento das medidas adotadas pós-operação Trickster.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

- Solicitar dados de renúncia fiscal distrital (isenções tributárias, anistias, imunidades, etc) por categoria e área econômica.
- Pauta permanente de acompanhamento dos trabalhos da CGDF, especialmente no que se refere à abertura de processos para apuração de atos de corrupção.
- Solicitar informações sobre a implementação da Lei das Estatais no Distrito Federal.
- Solicitar informações sobre a implementação do Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos no Distrito Federal.
- Após as eleições, expedição de recomendações de transparência no período de transição entre governos, se houver.

O conselheiro João França, CRC, sugeriu acréscimos no item referente aos dados de renúncia fiscal.

O conselheiro José Simões, Agenda 21, fez um adendo pedindo esclarecimentos quanto aos critérios de uso do Fundo de Apoio à Cultura, exemplificando casos de mau uso do incentivo.

O conselheiro, Guidborgongne Carneiro, Corecom, fez uma complementação comentando a necessidade de observar se os incentivos e renúncias fiscais estão articulados com alguma política de desenvolvimento local, com relação aos seus impactos, citando casos bem e mal sucedidos de isenção fiscal.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, apresentou sua proposta de que o GDF fizesse um Seminário de Transparência, em que uma audiência pública à população apresentasse os principais problemas identificados, as tentativas de solução adotadas e os encaminhamentos que estão sendo feitos, abrindo a oportunidade da participação direta da população por meio de suas reivindicações, ampliando o contato das secretarias e das áreas responsáveis com aqueles que têm um problema na sua realidade particular. A importância seria tornar o gestor exposto à demanda pública, o que dimensionaria como o andamento dessas demandas está sendo tratado pelas secretarias.

O conselheiro José Brilhante, FAPE, reforçou que uma questão central é solicitar informações e maior transparência com relação às áreas, tanto rural como urbana, do Distrito Federal. Lembrou também da solicitação referente aos imóveis de locação do GDF, a qual não foi respondida.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, comprometeu-se a fazer uma lista agrupando e aprofundando as propostas apresentadas, e solicitou que os que quisessem complementar com maior detalhamento das propostas enviassem uma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

mensagem ou e-mail para a Secretária Executiva, Elisa Cunha, a fim de que fossem acrescentadas suas considerações na lista. A meta seria concluir uma proposta específica para o ano de 2019, com um cronograma de reuniões e como seriam realizadas. Ela pediu para que a presidência e vice-presidência assumisse o compromisso de desenvolver esse tipo de metodologia, para que os processos decisórios do Conselho não fossem perdidos.

A Secretária Executiva, Elisa Cunha, passou a explicar como funciona o processo de preenchimento das vagas que estão em aberto no CTCS. Ressaltou que o decreto nº36.307 que Institui o CTCS não regulamenta o processo de substituição, então o Conselho anterior fez uma consulta à Casa Civil, que informou a possibilidade da Controladoria indicar as instituições para a substituição. O que se realizou na prática foi uma lista, feita pelo Conselho, de indicações das instituições ao controlador, o qual a ratificou e fez o convite para as entidades. A secretária, então, afirmou a possibilidade de se fazer uma lista por chamamento público ou indicação e encaminhá-la para o controlador.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, demonstrou sua afinidade com o chamamento público porque ampliaria a possibilidade de participação das instituições que queiram estar na lista, e ressaltou a importância de ser uma questão para se resolver de imediato. Abriu-se a palavra para sugestões sobre o encaminhamento das vagas que estão pendentes de ocupação.

O conselheiro José Brilhante, FAPE, manifestou dúvidas quanto ao procedimento com os conselheiros que estão faltando injustificadamente, se haveria orientação específica do regimento interno. Sugeriu que fosse realizado ofício do Conselho solicitando comparecimento sob a condição de estar sujeito a perder a vaga.

A Secretária Geral, Elisa Cunha, afirmou que faz o controle de presenças e faltas. Afirmou também que faria uma análise mais detalhada e retornaria aos conselheiros, mas que três faltas consecutivas justificariam a perda da vaga.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, colocou em votação a proposta de encaminhamento ao controlador solicitando um chamamento público para recomposição das vagas em aberto do CTCS, delegando ao vice-presidente, Tiago Vasconcelos, OAB, o processo burocrático para sua realização. A proposta foi aprovada por unanimidade.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, reforçou a importância de os conselheiros enviarem seus detalhamentos para a formação da lista que resultará no cronograma do próximo ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, passou à deliberação e apreciação, na questão do governo de transição, do acompanhamento e participação pelo CTCS da agenda da comissão, para que seja possível acompanhar os seus trâmites.

Não havendo manifestações dos conselheiros, a presidente Ana Paula, DF em Movimento, colocou em votação a formação de um pequeno grupo do CTCS para acompanhamento dos trabalhos da comissão de transição no que tange às atividades e informações tratadas referentes às políticas de transparência e controle social.

O conselheiro Eduardo Neto, Fercomércio, manifestou seu parecer de que o grupo não deveria se restringir efetivamente em relação às políticas de transparência e controle social, mas identificar em quais condições nas demais políticas públicas o governo eleito assume o compromisso de acompanhamento dos representantes do CTCS, pois se trata da satisfação de transparência do Conselho para a sociedade, como um canal credenciado para tal. Também propôs que a Controladoria Geral do DF deveria encaminhar a solicitação do Conselho para o representante do governo atual responsável pelas discussões da transição.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, manifestou sua concordância com a sugestão de não restringir a pauta do grupo, no sentido de que todos os termos que serão tratados agora envolvem algum tipo de impacto na sociedade, o que permitiria uma visão geral do controle social e que estaria sendo observada nesse processo.

Consideradas as devidas considerações, a proposta retorna para votação e é aprovada por unanimidade.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, fez um incentivo ao conselheiro do Observatório Social, Gilberto Gomes, para que faça uma minuta de texto e encaminhe com cópia para a presidência e vice-presidência a fim de que façam contribuições e delatem para a secretaria representativa.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, abre para indicações de membros que poderiam participar do grupo de acompanhamento da comissão de transição.

O Conselheiro Gilberto Gomes, OSBrasília, afirmou que o Observatório Social de Brasília se coloca à disposição com a condição de afastamento do outro grupo de trabalho de acompanhamento da CGDF para não haver sobrecargas no planejamento da instituição.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, manifestou sua consideração de que a comissão de transição se trata de um andamento que, apesar de intenso, é temporário, e que por se tratar de um processo longo, que acontece há bastante tempo, e por haver ainda a previsão de informações que virão do Ministério Público após certo período, a atividade não sobrecarregaria o Observatório Social de Brasília. A instituição poderia priorizar o grupo de trabalho da transição com a disposição de suporte da própria presidente ou do suplente em casos específicos.

O conselheiro Wanderval Mendça, ABI, como suplente, perguntou se poderia esperar o retorno do membro titular para discutir se entrariam ou não neste grupo de trabalho.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, esclareceu que sim, e que pode ainda levar em discussão na entidade e trazer a resposta posteriormente.

Assim sendo, acordou-se que a ABI e o OSBrasília com o suporte da presidente e suplente teriam interesse de participar do grupo de acompanhamento da comissão de transição.

Dos Informes Gerais e Encerramento

O Conselheiro Gilberto Gomes, OSBrasília, gostaria de deixar o conselho informado de algumas atividades do Observatório Social. Neste último mês houve duas atividades muito importantes no Observatório. A entrega do Projeto de Lei Câmara+Barata e na última semana de campanha o Governador Ibaneis Rocha assinou uma carta de compromisso apresentado pelo observatório a todos os candidatos a governador do DF. Esta carta possui 13 compromissos sendo o último a manutenção do Conselho de Transparência e Controle Social.

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, agradeceu o interesse e proatividade do Observatório Social e informou que a associação de moradores do Jardim Mangueiral também fez um compromisso com 8 deputados distritais que estavam se candidatando em nome do bairro e da região, infelizmente nenhum deles foi eleito.

O conselheiro José Simões, Agenda 21, informou que em Taguatinga há um movimento regional que também fizeram uma lista de reivindicações aos deputados locais, mas ocorreu como no Jardim Mangueiral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Controladoria Geral do Distrito Federal

Conselho de Transparência e Controle Social do Distrito Federal – CTCS

A presidente Ana Paula, DF em Movimento, sugere que em uma próxima eleição haja uma carta institucional do CTCS indicando compromissos com a comunidade de transparência e controle social em campanha.

Depois de finalizadas as pautas e requerimentos, a presidente Ana Paula Barbalho, DF em Movimento, encerrou a quinta reunião ordinária do CTCS às 16h47min.